

## Leitura do Livro “Estude e Viva” - FEB 1965

### — Cap.2 → *Item 5.19- Evangelho Segundo Espiritismo*

#### • Tua Mensagem - Emmanuel

Tua mensagem não se constitui apenas do discurso ou do título de cerimônia com que te apresentas no plano convencional. A essência de tuas ações é que deve exteriorizar-se de ti mesmo, alcançando os outros.

Na conversa cotidiana → estás colocando o teu modo de ser no que dizes ;

No conteúdo de um bilhete ou carta → estás colocando o conteúdo moral do teu coração no que escreves;

Articulando referência determinada → estás colocando o rumo das tuas inclinações;

Ao adquirir isto ou aquilo → estás colocando o teu senso de escolha;

Elegendo distrações → estás colocando os interesses que te regem a vida íntima;

Reflete na mensagem que expedes, diariamente, na direção da comunidade → tuas ideias, comentários, atos e diretrizes voam ao encontro do próximo, à feição das sementes que são transportadas para longe das árvores que a produziram ↔ cultivemos o amor, a justiça, a compreensão e a bondade, no campo do Espírito, para que as palavras analogamente às sementes, frutifiquem e produzam frutos do tipo “cem por cento”, como descrito na Parábola do Semeador em Mateus 13:3 a 9.

Guarda a certeza de que tudo quanto sintas e penses, fales e realizes, é substância real de tua mensagem às criaturas. É claramente pelo que fazes ao próximo que a Lei de Causa e Efeito, na Terra ou em outros mundos, te responde, zelando por ti para o teu próprio burilamento e aprimoramento.

#### → Burilar:

-Trabalhar alguma coisa com extremo cuidado

-Retocar, apurar e aperfeiçoar

#### → Aprimorar:

- Tornar algo melhor, mais bonito, mais perfeito

#### • Consciência e Conveniência – André Luiz

As boas soluções nem sempre são fáceis, e as manifestações corretas nem sempre são as mais agradáveis.

A trilha do acerto exige muito mais as normas do esforço maior do que as saídas circunstanciais ou os atalhos do oportunismo → nos atos, negócios, resoluções ou empreendimentos, que realize, busque primeiro as suas consequências “Post Mortem” de que se revestem, pois sem elas seu tentame será superficial e sem consequências produtivas para o seu Espírito ↔ vide a Parábola dos Talentos, em Mateus 25:14 a 30, que resumidamente manda desenvolver, em favor do próximo e da coletividade, os talentos recebidos de Deus.

Hoje, como nos dias de ontem, a criatura supõe-se em caminhos tediosos tão só quanto lhe falta alimento espiritual aos hábitos diários → a alegria que dependa das ocorrências da Terra não tem duração, pois a alegria real emana da intimidade do ser.

Meditação elevada, culto à prece, leitura superior e conversação edificante, constituem adubo precioso nas raízes da vida → não se consegue respirar sem os recursos da alma, pois todos necessitam de Espiritualidade, seja lá o nome que a ela se forneça longe dos conceitos religiosos, para a construção dos edifícios de caráter moral ↔ melhoria interior, segurança, equilíbrio, saúde e estabilidade para à própria existência, visando a conduta reta, a visão mais elevada, o esforço mais expressivo, a porta mais adequada, .....

Atingido este nível de entendimento, não mais é lícita a menor iniciativa que imponha distinção indevida ou segregação lamentável, porque a noção de justiça nos regerá o comportamento, apontando-nos o dever para com todos na construção da harmonia comum → definidos em nós mesmos, os limites de Consciência e Conveniência, aprendamos que felicidade, para ser verdadeira, há que guardar a essência eterna das Leis Divinas.

Fora do plano físico, somos obrigado a encontrar a repercussão das nossas obras sem as euforias das ilusões materiais → de que vale o compromisso com as exterioridades humanas, quando não são fundamentadas no bem para o próximo e para a coletividade, visto que a desencarnação não poupa a ninguém de seus desvios?

**Cogitemos de felicidade, paz e vitória, mas escolhamos a estrada que nos conduza a elas sob a Luz das Realidades Espirituais, uma vez que receberemos de retorno, na aduana da morte, todo o material que despachamos com destino aos outros durante a jornada terrestre ➔ é preciso saber se estamos pensando, sentindo, falando e agindo para que o nosso regozijo de agora, na vida terrestre, seja também o regozijo de depois, na vida espiritual.**